

## **MONITORIA ACADÊMICA: relato de experiência na disciplina de Teoria das Organizações do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba**

**Clarissa Lima de Sá;  
Flávio Perazzo Barbosa Mota**

### **Resumo:**

A monitoria acadêmica consiste de um instrumento para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos universitários. Este artigo relata a experiência vivenciada na disciplina de Teoria das Organizações do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no período de fevereiro a junho de 2017. Realizaram-se atividades em sala de aula, como casos de ensino que retratavam a realidade do gestor público e proporcionavam debates a respeito de possíveis soluções baseadas nas teorias de base da disciplina. Concomitantemente, os discentes eram estimulados a construir mapas mentais juntamente com a monitoria, no intuito de estabelecer vínculos do conteúdo abordado. De forma complementar, realizou-se visita técnica à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFPB com o objetivo de conhecer a dinâmica de uma organização pública. Outras ações adotadas incluíram o acompanhamento na elaboração de seminários e auxílio ao professor orientador para esclarecer dúvidas dos alunos sobre os assuntos abordados. Essas estratégias proporcionaram aproximação do aluno com a realidade da gestão pública. A monitoria contribuiu para que 20 alunos fossem aprovados. Percebeu-se participação e envolvimento ativo dos discentes nas atividades realizadas. Isso reforça que a monitoria acadêmica pode contribuir de forma relevante para a construção do aprendizado no ambiente de sala de aula, bem como para formação acadêmica do aluno-monitor. Proporciona também maior troca de conhecimento com o professor-orientador. A experiência da monitoria contribuiu de forma singular para o desenvolvimento da formação acadêmica do aluno-monitor. Possibilitou contato inicial com a profissão docente e auxiliou na promoção de ampliação do conhecimento dos discentes da disciplina.

**Palavras-chave:** Teoria das Organizações. Monitoria Acadêmica. Aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

Desde 2010 a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) oferta o curso de Gestão Pública. Primeiramente na modalidade Tecnológico e a partir de 2017 na modalidade Bacharelado. Dentre os objetivos, busca-se desenvolver competências para o gerenciamento de políticas públicas e de processos de gestão. O curso de Gestão Pública funciona no Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB, *Campus I*. Dentre o conjunto de disciplinas ofertadas no primeiro período, tem-se Teoria das Organizações (tecnólogo) e Teoria Geral da Administração (bacharelado). Esses dois componentes são equivalentes na matriz do curso.

As duas disciplinas são de grande relevância para a formação do Gestor Público, pois contribuem para que o discente reflita sobre o desenvolvimento do pensamento administrativo, desde as teorias clássicas até as teorias contemporâneas como a teoria dos sistemas e teoria contingencial. Isso contribui para apresentar, ao futuro gestor público, instrumentos e modelos de gestão. Com esse entendimento, foi instituído o programa de monitoria na área de TO. Isto é, no intuito de ajudar o aprendizado e acompanhamento discente durante a disciplina.

O programa de monitoria acadêmica foi instituído pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 que assegura que estudantes do nível superior possam desempenhar funções de monitoria de acordo com seu rendimento escolar (BRASIL, 1996). Segundo Magalhães, Januário e Maia (2014), a monitoria acadêmica é compreendida como apoio pedagógico para o processo de ensino-aprendizagem para solucionar possíveis dificuldades dos alunos em relação à compreensão do conteúdo da disciplina. Como argumenta Gaeta e Masetto (2013), os alunos aprendem muito uns com os outros, por falarem a mesma linguagem, bem como possuírem um relacionamento próximo, viabilizando uma aprendizagem significativa.

A fim de contribuir com estudos relativos à monitoria acadêmica, demonstrando sua importância para o aprendizado dos alunos bem como colaborar para formação docente do aluno monitor, percebeu-se a importância desse relato de experiência. Este trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada nas disciplinas de Teoria das Organizações e Teoria Geral da Administração do curso de Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba de fevereiro a setembro de 2017. Vale ressaltar que o programa de monitoria dessa disciplina ainda está em andamento, previsto a finalização em novembro de 2017.

## **METODOLOGIA**

O estudo trata de um relato de experiência sobre as vivências da monitoria acadêmica nos períodos letivos de 2016.2 e 2017.1. A monitoria foi desenvolvida por uma discente do curso. A característica central do estudo é descritiva. Isto é, pretende descrever um fenômeno ou uma população (GIL, 2010). Para isso, apresenta-se análise das atividades desenvolvidas no programa de monitoria com base em relatórios feitos pela monitora. Para Magalhães, Januário e Maia (2014), relato de experiência é mais do que uma descrição, mas permite que haja um conhecimento com propriedade da experiência vivida possibilitando a comparação com outras experiências e assim contribui para uma reflexão gerando conhecimento sobre a temática.

Segundo Gaeta e Masetto (2013), o aluno do ensino superior, sobretudo os de primeiro ano, inicia a graduação com muitas dúvidas e anseios, mas também não há dúvida que trazem consigo conhecimentos prévios, vivências, motivações que associados com uma orientação docente que inove o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula ou fora dela desenvolve a aprendizagem em um processo de cooperação e não mais em um formato mecânico e repetitivo. Nessa perspectiva, foram pensadas estratégias de ensino que pudessem transformar a sala de aula em um espaço de aprendizagem e não mais em um mero local de repasse de conhecimento do professor e o aluno como depositário do mesmo. A monitoria como instrumento de ensino precisa adaptar-se a esse contexto do aprender, transformando o ambiente acadêmico numa aprendizagem comunicativa e menos instrumental.

Dentre as atividades desenvolvidas, foi empregado o caso de ensino, o mapa conceitual e a visita técnica. Leal, Miranda e Casa Nova (2017) explicam o caso de ensino como uma estratégia de ensino que permite ao estudante ter contato com um caso real ou fictício para refletir uma possível solução ao problema. Com base nessa estratégia, foram construídos e utilizados em sala de aula textos que retratavam a realidade do gestor público, no intuito de proporcionar debates a respeito de possíveis soluções fundamentadas nas teorias de base da disciplina.

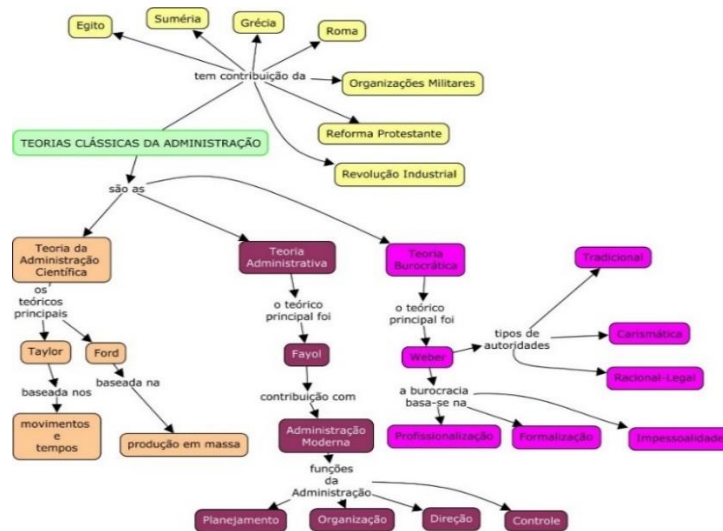
Outra técnica implementada por meio da monitoria foi à construção de mapas mentais que segundo Moreira (2010) proporciona um aprendizado sistematizado a partir de conteúdos previamente aprendidos pelos estudantes o que torna a aprendizagem significativa. Com base nessa estratégia, solicitou-se aos discentes a elaboração de mapas que concatenassem as ideias discutidas ao longo da disciplina. Adicionalmente, foram discutidos para construção do entendimento geral da turma e consolidação das ideias.

Por fim, pensando em uma atividade prática para vislumbrar as premissas teóricas apreendidas em sala de aula foi utilizada a estratégia de visita técnica. Oliveira (2016) argumenta que os alunos da pós-modernidade aprendem muito mais quando existem múltiplas interações entre o objeto de conhecimento e o aluno. Para Leal, Miranda e Casa Nova (2017), visita técnica é uma metodologia de ensino que permite o encontro do acadêmico com o universo prático da profissão futura. Para complementar essas técnicas, foi planejada uma visita técnica à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFPB, com os objetivos de: identificar características das teorias estudadas em sala de aula, conhecer a dinâmica de uma Organização Pública e instigar os alunos a buscar conhecimento após a visita.

De forma complementar, além das estratégias de ensino empregadas, o aluno monitor prestava atendimento aos alunos que por ventura apresentassem quaisquer dificuldades no decorrer da disciplina. Assim, era necessário que este tivesse momentos contínuos de estudos do conteúdo da disciplina, bem como conhecimento das estratégias utilizadas para que seu apoio no processo de ensino-aprendizagem fosse efetivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de casos de ensino possibilitou perceber que a discussão é fator relevante para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Permite que os alunos defendam pontos de vistas e trabalhem em equipe em prol da solução de problemas que retratam a realidade do gestor público. Os mapas mentais permitiram os alunos a sistematizarem o conhecimento, construindo diagramas a partir de relações significativas das teorias abordadas. Observou-se que a partir disso, os estudantes conseguiam desenvolver textos analíticos e críticos que foi de grande valia para a resolução de problemas postos pelos casos de ensino. Essa relação entre a implementação dos mapas mentais e casos de ensino obteve um reflexo positivo nas avaliações realizadas. Um exemplo de mapa mental construído é apresentado na Figura 1.



**Figura 1:** Mapa Mental da Perspectiva Clássica do Pensamento Administrativo

**Fonte:** Dados do Relato de Experiência (2017)

Adicionalmente, a visita técnica possibilitou aproximar teoria e prática para os discentes. A partir dos relatórios e relatos dos alunos percebeu-se o quanto significativo foi para a aprendizagem a realização dessa atividade, pois os mesmos identificaram características das teorias apreendidas em

sala na prática, pontuando, inclusive, medidas que poderiam ser revistas pelos gestores da PROGEP para o aprimoramento dos serviços prestados. A Figura 2 ilustra um momento dessa estratégia de ensino utilizada.



**Figura 2:** Imagens Visita Técnica

**Fonte:** Dados do Relato de Experiência (2017)

Como resultado final, a monitoria contribuiu para que 20 alunos fossem aprovados. Percebeu-se a participação e envolvimento ativo dos discentes nas atividades realizadas. Isso reforça que a monitoria acadêmica atrelada ao emprego de estratégias ativas de ensino pode contribuir de forma relevante para a construção do aprendizado no ambiente de sala de aula, bem como para formação acadêmica do aluno-monitor. Proporciona também maior troca de conhecimento com o professor-orientador.

## CONCLUSÕES

Nesse relato foram descritas as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Teoria das Organizações e Teoria Geral da Administração do curso de Gestão Pública da Universidade Federal da Paraíba. As experiências adquiridas ficarão marcadas naquela que teve a oportunidade de vivenciar essa experiência ao que concerne às alegrias e decepções da iniciação docente. Em momentos de alegrias nos quais foram perceptíveis a aprendizagem adquirida pelos discentes monitorados que conseguiam desenvolver um aprendizado a partir da colaboração da monitoria. E nas decepções quando, por exemplo, alguns alunos procuravam a monitoria apenas para identificarem algum conteúdo que seria abordado na avaliação. No entanto, entende-se que esse *mix* de sentimentos faz parte da profissão docente.

Acredita-se que a experiência da monitoria contribuiu de forma singular para o desenvolvimento da formação acadêmica do aluno-monitor, não se limitando apenas a um título acadêmico, mas, sobretudo, ao crescimento profissional e pessoal do aluno monitor. Possibilitou o

contato inicial com a profissão docente e auxiliou na promoção de ampliação do conhecimento dos discentes da disciplina.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 24 de setembro de 2017.

GAETA, C.; MASETTO, M. T. **O professor iniciante no ensino superior**: aprender, atuar e inovar. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEAL, E. A; MIRANDA, G. J. ; CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAGALHÃES, L. D; JANUÁRIO, I. S; MAIA, A. E. F. A monitoria acadêmica da disciplina de Cuidados Críticos para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2, p. 556-565, 2014.

MOREIRA, M. A. **Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa**. São Paulo: Centauro, 2010.

OLIVEIRA, S. M. de. Os novos espaços da formação continuada e o papel mediador do professor formador. In: ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus Editora, 2016, p. 263-282.